

Kali, Adoração e Serviço

Volume 1

Chamundacharya Daksina Kali

Satyaparayana Prabhavati

Livro primeiro da série de Shakta

Bhakta, louvor a Deusa Mãe

Todas as glórias à Maha Kali,
meu eterno amor! Minha Guru!

Prefácio

A procura pela verdade sempre colocou o ser humano diante de uma grande guerra interna, a qual, pela falta de respeito, cortesia e leis, trouxe para fora certas contendas ideológicas e rivalidades, diminuindo drasticamente qualquer possibilidade de obter esta dita verdade. Satya, por sua vez, não pode ser adotada como uma tradução para a palavra verdade, de determinada maneira, pois nada há para ser descoberto, a

não ser num nível mais interno. A grande diferença é que nunca Satya será revelada com tal guerra interna, mas somente pela pacificação do verdadeiro ego.

Kali, por sua vez, poderia ser considerada como algo ruim ou que não traria a paz necessária para o desenvolvimento espiritual, mas Ela é o caminho verdadeiro necessário para a pacificação da mente. Todas as armas da Divina Mãe indicam os meios para os seus filhos encontrarem o verdadeiro ego, a verdadeira essência. Este ego verdadeiro é a

própria Kali, é a união do devoto com a Divina Mãe. Moksha é um processo lento e não acontece de uma vez, este é o despertar de Kundalini.

O Encontro

A visão de Maya, a sua rejeição e a busca por Moskha

Muitos poderiam perguntar: quem é Kali? Porque Ela tem que ser tão assustadora? Ela é um demônio? A primeira pergunta é fácil de responder, Ela é uma Deusa, a **Deusa Mãe**. A segunda e a terceira perguntas não são difíceis de responder, mas causam indignação, devido o contexto mundial religioso estar mergulhado, em sua maioria, em dogmas ocultos não revelados. A

maioria da população mundial segue ao cristianismo e o islamismo, religiões as quais não se revelam (ou quase não revelam) através de imagens. Tudo o que é diferente e novo causa medo e é objeto de censura por parte das pessoas, porém em Kali eu encontrei a face oculta de Deus. Eu não abrirei mão das considerações feitas à Grande Mãe devido a magnitude de sua excelência, e então este fato nunca foi percebido no mundo ocidental, e que tão somente pelo catolicismo e algumas outras crenças associadas, houve uma

possível transferência da grandeza da Deusa Mãe para a mãe de Jesus. Não vejo isto sendo feito a não ser pelo machismo, pois, não poderiam de fato acreditar em uma Deusa Mãe e sim numa humana desencarnada que foi canonizada. Porém, eu devo mencionar que realmente existiram santos e estes devem ser reverenciados, pois em nossa crença, o Sanatana Dharma, existem vários e estes possuem louvores e adoração. No entanto a falha não está em adorar Maria, mãe de Jesus Cristo, e sim em desconsiderar uma Rainha muito superior como qualquer

santa, como qualquer humano desencarnado. Se ao menos considerassem (ou mesmo descobrissem) Maria como avatar da Deusa mãe, seriam muito mais honestos e justos.

A Deusa Mãe já foi associada a diversas entidades, divindades e objetos de louvor. A Mãe Natureza pode ser considerada como uma das associações à Deusa Mãe. Shakti, a Energia Suprema recebe esta associação também; inúmeras deusas como Kali, Durga, Chinnamasta, Tara, Hécate, Lilith e muitas outras têm

recebido o termo de Mãe. Esta nutrição é devida à figura da mãe, pois todos nascem através de uma mãe, e esta é quem nutre o filho com o seu próprio sangue, com o seu próprio espírito e alimento material. A figura paterna possui seu valor, pois sem o gameta masculino não é gerado o feto, haja vista que sem o gameta feminino também não há vida, ambos possuem igual importância. E é esta importância que o Shaktismo tanto luta para trazer ao mundo, no entanto o mundo o rejeita, não por questões de injustiça, mas por este plano ser

um plano defeituoso. E devemos simplesmente estacionar nosso corpo mental e não buscarmos o louvor da Mãe? Obviamente precisamos desta nutrição, sem a qual muitos não obtêm o mínimo de consciência e desenvolvimento mental espiritual.

Eu digo que a experiência mais forte que já tive e sempre tenho em minha vida é o constante encontro com a Mãe. Tal encontro liberta e guarda, pois quem poderá ser contra uma mãe irada? Kali abre bem a sua boca e engole os inimigos de seus filhos, como uma